RELATOS ACERCA DAS OFICINAS MATEMÁTICAS APLICADAS NA ESCOLA PADRE ANTÔNIO CRISÓSTOMO

Tiago Silva de Oliveira [1], Lucas de Jesus Rodrigues Sarmento [2], Joserlan Perote da Silva [3]

RESUMO

O presente trabalho tem como finalidade apresentar fatos e reflexões baseados na aplicação de três oficinas na escola Padre Antônio Crisóstomo, localizada na cidade Acarape – Ceará, trabalhado por residentes do Programa Residência Pedagógica. Esse trabalho traz um estudo dos resultados obtidos ao tenta novas abordagens como estratégias de buscar melhorias para o ensino e aprendizagem da matemática no âmbito escolar e consequentemente contribuir com uma adequada formação docente. Durante as visitas a escola foi possível identificar as principais dificuldades, em relação à disciplina de matemática apresentadas por alguns alunos que permeavam aquele ambiente. No projeto residência pedagógica foi possível perceber, utilizando o olhar pedagógico, a existência da necessidade de tentar novas maneiras de introduzir assuntos matemáticos para as turmas dos anos finais de ensino fundamental, de tal forma a tentar minimizar a resistência que eles demonstravam com relação à matemática. Logo com as demandas do Programa Residência Pedagógica, foi possível trabalhar com três oficinas que foram aplicadas visando à articulação com os conteúdos dados em sala de aula para que então houvesse a melhor assimilação possível dos alunos na disciplina de matemática através de novos métodos de ensino.

Palavras-chave:

Programa Residência Pedagógica. Matemática. Ensino Fundamental.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, e-mail: thiagosilvaa15@gmail.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, e-mail: lucassarmento80@hotmail.com
[3] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, e-mail: joserlanperote@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

A aplicação das oficinas faz-se em virtude de a necessidade dos professores desenvolverem artifícios práticos coerentes com as demandas da sociedade contemporânea. Hoje o indivíduo deve ser prático e objetivo, buscando sempre otimizar seu tempo e potencializar suas ações em face do grande volume de informações que está a sua disposição.

O ensino da matemática vem sendo um desafio constante para os docentes da área, sobretudo no ensino básico, onde a defasagem na disciplina é algo notório. Esses enfrentam diariamente barreiras impostas tanto pelos alunos, quanto pelas dificuldades advindas do próprio exercício da docência. Aspectos como didática, praticas educativas aplicadas, recursos pedagógicos, além das dificuldades inerentes a própria disciplina impõe ao professor a necessidade de encontrar novas alternativas para que o aluno assimile os conteúdos apresentados.

Devido as dificuldades encontradas, uma alternativa que vêm sendo explorada tanto no ensino da matemática quanto de outras disciplinas é aplicação de jogos práticos que permitem o aluno sentir-se mais à vontade com o conteúdo. Visando essa praticidade, a aplicação das três oficinas fez-se necessária quando os alunos precisavam de uma nova forma de se aproxima do conteúdo matemático.

METODOLOGIA

Metodologicamente optamos por trabalhar com a aplicação de três oficinas, pois queríamos que cada aluno se sentisse o mais confortável e seguro possível para que de tal modo o mesmo conseguisse relacionar os jogos que seriam trabalhados nas oficinas com o conteúdo programado, para que de certa forma o aluno consiga uma outra perspectiva acerca da disciplina de matemática.

• OFICINA I:

Jogo para sala - Bingo com Números Inteiros

Objetivos: Trabalhar com as quatro operações fundamentais relacionadas aos números inteiros.
Desenvolver processos de cálculo mental, relações entre ganho e perda e tabuada.
Regras: As fichas com as operações são colocadas dentro de um saco.
O professor retira uma operação e fala aos jogadores.
Os jogadores resolvem a operação obtendo o resultado que estará em algumas das cartelas.
Aquele que possuir o resultado, marca-o com um marcador.
Caso tenha dois resultados iguais em uma mesma cartela, marca-os simultaneamente.
Vence o jogador que marcar todos os resultados de sua cartela.

• OFICINA II:

Jogo para Sala - Bingo com as Quatro Operações
Organização da turma: Os alunos podem ficar nas suas carteiras, pois trata-se de uma atividade individual.
Objetivos: Trabalhar com as quatro operações fundamentais.
Desenvolver processos de estimativa, cálculo mental e tabuada.
Regras: As fichas com as operações são colocadas dentro de um saco.
O professor retira uma operação e fala aos jogadores.
Os jogadores resolvem a operação obtendo o resultado que estará em algumas das cartelas.
Aquele que possuir o resultado, marca-o com um marcador.

Caso tenha dois resultados iguais em uma mesma cartela, marca-os simultaneamente.
Vence o jogador que marcar todos os resultados de sua cartela.

• OFICINA III:
Organização da turma
Atividade Individual ou em duplas
Objetivo da atividade: Trabalhar conceitos de múltiplos e divisores.
Regras: Resolver as questões propostas na coluna "Questão".
Localizar a resposta encontrada na coluna "Respostas".
Identificar a sílaba correspondente à resposta encontrada.
Transcrever a sílaba identificada no quadro Frase, tendo como identificadores correspondentes o número da questão (coluna N°) do quadro de questões e linha "N° da questão" do quadro "Frase".
Ganha o jogador ou dupla que descobrir primeiro a frase correta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com algumas observações percebemos que as turmas, em relação matemática, precisavam de reforços envolvendo as quatro operações básicas, então, apoiado em alguns teóricos, notamos que jogos relacionados a essas operações poderiam de outra forma fazer com que os alunos obtivessem maior eficácia na realização dessas operações. Portanto utilizamos alguns jogos lúdicos para tentar sanar algumas dificuldades apresentadas pelas turmas nas quais visitamos. A seguir os modelos de materiais que usamos para Oficina I (fig. 1.1), Oficina II (fig. 1.2), Oficina III (fig. 1.3).



Logo, com a aplicação das oficinas vimos que os alunos conseguiam de forma prática realizar as operações básicas envolvendo os números naturais e depois envolvendo os números inteiros. Os alunos durante a aplicação das oficinas sentiam-se mais estimulados para realizar as operações que envolviam as cartelas do bingo, até quando era pedido que realizassem multiplicações e divisões, que são as operações que eles encontram mais dificuldades, notamos que eles tentavam de todas as formas obter o resultado correto para assim marcar na cartela, e era justamente esse incentivo que queríamos que o aluno tivesse com os jogos.

As necessidades de uma forma diferenciada de abranger os conteúdos matemáticos são importantes quando os alunos necessitam dessas novas maneiras para que se sintam estimulados a conseguir efetuar um cálculo, quando em sala de aula ele consegue em casa o mesmo se sentirá mais à vontade e incentivado a praticar as operações.

CONCLUSÕES

A utilização dos recursos citados, essas técnicas lúdicas direcionadas pedagogicamente, são na verdade estratégias didáticas que tem como propósito estimular o aluno a construir um pensamento lógico-matemático, despertando seu interesse e reforçando a aprendizagem do conteúdo. Em suma, cabe ao professor desenvolver práticas educativas que permitam aos alunos a associação da matemática às suas ações cotidianas, demonstrando que a mesma faz parte do seu dia-a-dia, evidenciando a sua importância e tornando-a desafiante e divertida.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que estão envolvidos nesse projeto e em particular aos residentes, preceptores, orientadores e a coordenadora do subprojeto física/matemática, pois todos estes estão a se empenha no andamento do programa e também deixamos nossos sinceros agradecimentos a CAPES por todo apoio financeiro.

REFERÊNCIAS

[1] DANTE, L. Matemática: Contexto & Aplicações. 3ª edição. São Paulo: Ática, 2017.
[2] WALLE, J.A.V. Matemática no Ensino Fundamental. Artmed Editora, 2009.